



H0629

EXCLUSÃO SOCIAL, VULNERABILIDADE À EXCLUSÃO ESCOLAR E PSICANÁLISE: A AUTOSCOPIA COMO AUXÍLIO NA CONSTRUÇÃO DE UMA 'MEMÓRIA DE SI'

Débora Barboza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Archangelo (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

As queixas dos professores em relação à 'falta de memória' de alunos vítimas da exclusão social são cada vez mais freqüentes. Sendo assim, o objetivo central deste trabalho foi introduzir a autoscopia – registro, através de videograções, de uma determinada prática – no processo de pesquisa desses problemas. Tal método foi utilizado com o intuito de prover um aluno com uma 'memória externa' de acontecimentos nos quais ele esteve envolvido e que não encontraram moradas na mente do mesmo. O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública da periferia de Campinas, com um aluno de 1º ano do Ensino Fundamental. Foram realizadas observações em sala de aula e filmagens de situações escolares, sendo estas visualizadas pela criança, semanalmente, durante encontros lúdicos individuais. O trabalho com a autoscopia permitiu à criança um avanço na integração psíquica, pois ela conseguiu, progressivamente, tolerar e enfrentar frustrações decorrentes de seu cotidiano escolar. Além disso, a curiosidade, o espírito investigativo, o comprometimento com a atividade escolar e o apreço pela memória, antes não presentes, gradualmente tomaram forma. A autoscopia possibilitou a reconstituição de situações e a construção de uma memória auxiliar, o que oportunizou ao aluno recorrer a ela para relembrar, elaborar e tomar para si suas experiências. Atribuímos a este método grande relevância para fins de pesquisa, já que se mostrou eficiente como recurso adicional na realização da tarefa de 'recordar', essencial no processo de aprendizagem.

Autoscopia - Psicanálise e educação - Dificuldade de aprendizagem